Cap.4 Como as partes são organizadas

Edson Mahfuz

Plataforma Lattes

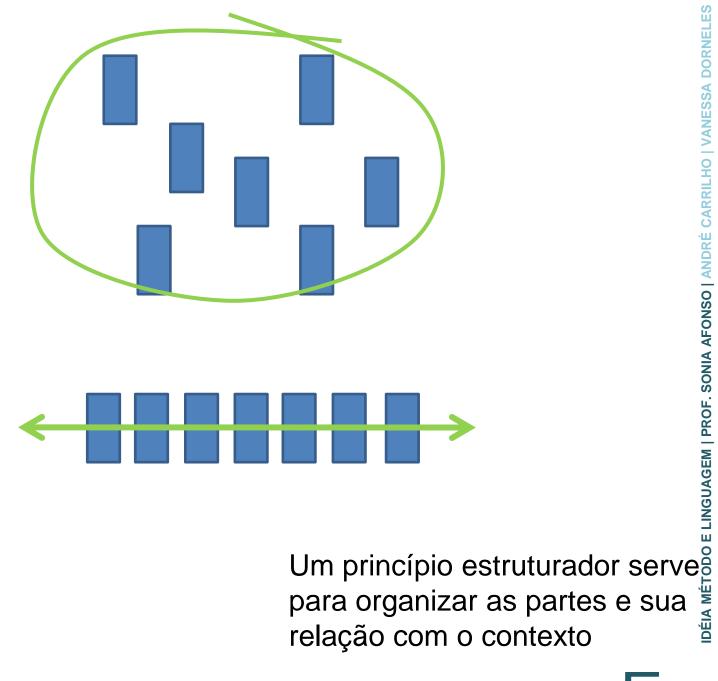




"No Plano conceitual todos os aspectos envolvidos no fazer arquitetônico - cultura, economia, estética, tecnologia, função - são analisados e traduzidos em partes conceituais, que são os elementos que permitem a elaboração de um partido". "Aristóteles o chama de forma. Aldo Rossi de tipo".

O importante é compreender o todo conceitual enquanto uma "idéia orientadora".

"[...] o partido influencia mas não controla as partes materiais".

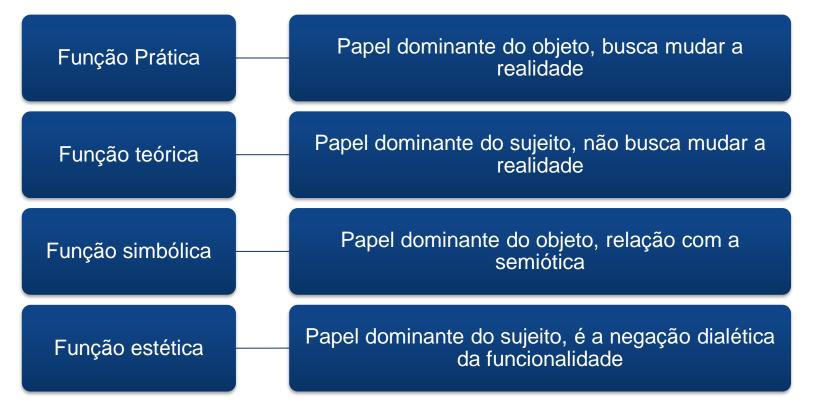


relação com o contexto

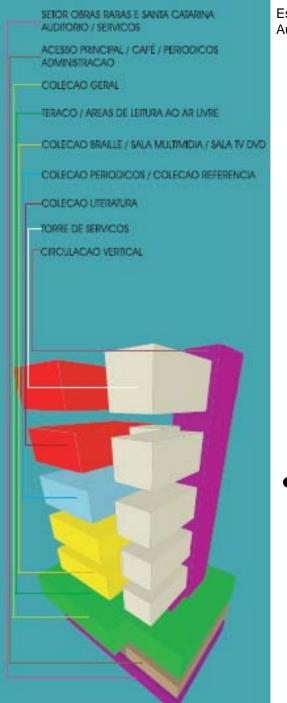


- É preciso compreender o significado de função - que é universamente aceito como algo "[...]que liga uma coisa ao propósito concreto que ela deva servir".
- Cada artefato em arquitetura possui uma função definida, para o qual ele foi construído. Para Louis Sullivan a forma deve seguir a função. Já para Mukarownsky uma determinada coisa não precisa estar ligada a uma única função.

 Para Mukarovsky as possíveis interações entre sujeitos e objetos estão agrupadas em quatro funcões:

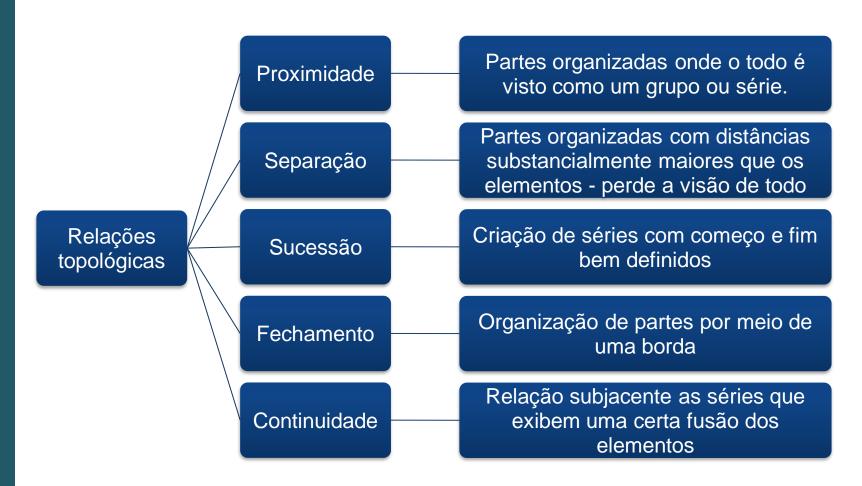


- Horizontes funcionais processo de determinação formal e organizacional de um edifício:
 - 1 propósitos imediatos: seus usos no contexto imediato
 - 2 propósitos históricos: utiliza o desenvolvimento prévio de um artefato
 - 3 ambiente construído estrutural social a qual cliente e arquiteto estão inseridos
 - 4 individual: um individuo pode se afastar das normas estabelecidas pelos demais horizontes.

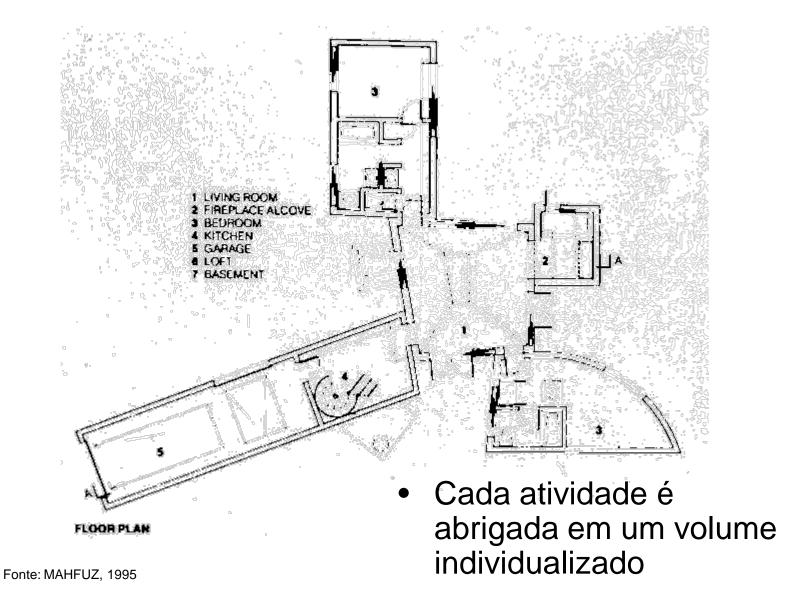


Esquema explicativo dos setores do Concurso da Biblioteca Pública de Santa Catarina Autora: Vanessa Dorneles

 As relações funcionais estão relacionadas com a forma de criação e organização das partes, hierarquizadas conforme os horizontes funcionais.



Frank Gehry - Casa Winton, Waysata, Minnesota, EUA, 1987



Separação

Afonso Eduardo Reidy, conjunto residencial Pedregulho, Rio de Janeiro, 1950.







Fonte: LUCHESE, 2009

Alvar Aalto, Biblioteca, Rovaniemi, Finlândia, 1963-68.



Alvar Aalto, Prefeitura de Sainatsalo, Finlândia, 1949.



Fonte: CASTRO, 2010

A massa construída está
 organizada ao redor de um pátio

Alvar Aalto Centro cultural de Wolfsburg, Alemania (1959-1962)

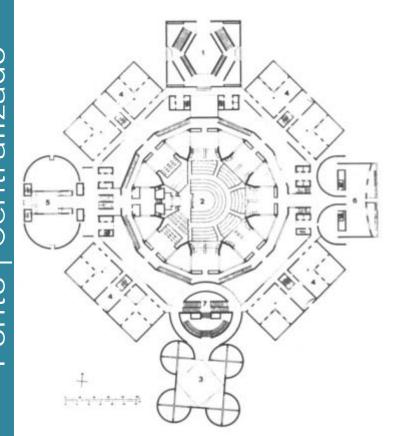


Fonte: ARQUITECTURA DEL SIGLO XX, 2010



17

Louis Kahn, Assembléia Nacional, Bangladesh, 1962.

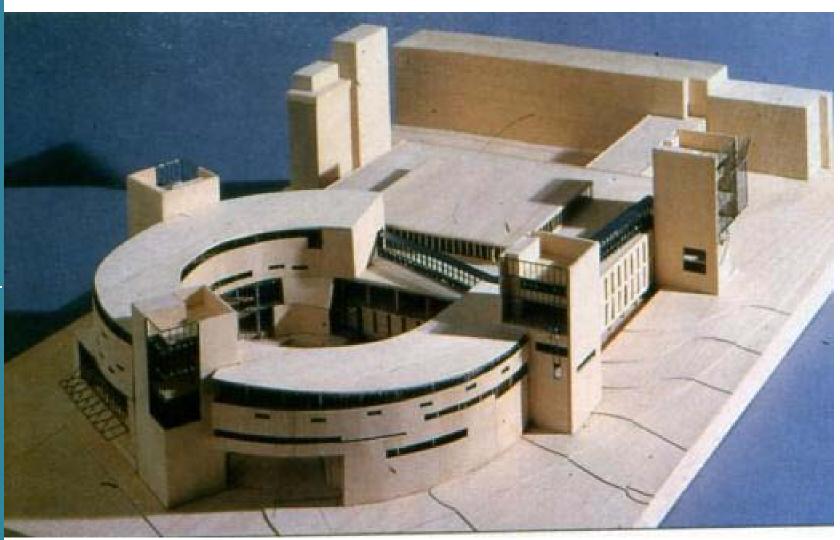






Fonte: LEITÃO, 2010.

Steven Holl, Escola de Arquitetura, Un. of Minessota, Minneapolis, EUA, 1989.



Fonte: MAHFUZ, 1995

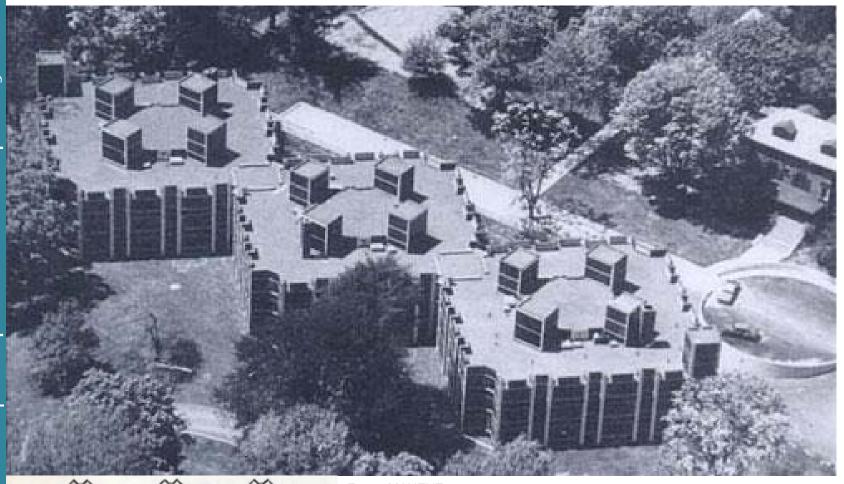
Frank Lloyd Wright, casa Johnson ("Wingspread"), Racine, WI, EUA, 1937.



Fonte: MAHFUZ, 1995

Relações Morfológicas | Geométricas oetição Seqüência inha

Louis Kahn, dormitório, Bryn Mawr College, Bryn Mawr, PA, EUA, 1960-65.





Fonte: MAHFUZ, 1995

Mario Botta, Banca del Gottardo, Lugano, Suíça, 1982-88.



Relações Morfológicas | Geométricas

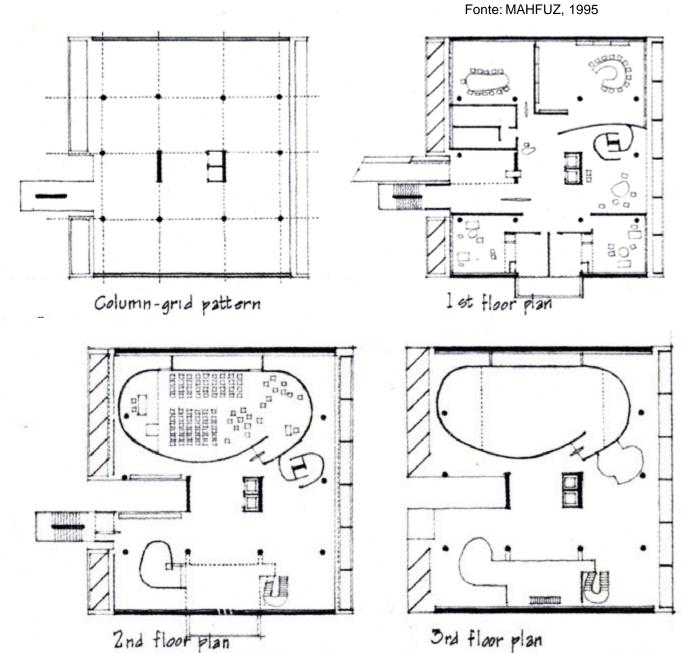
repetição

Seqüência

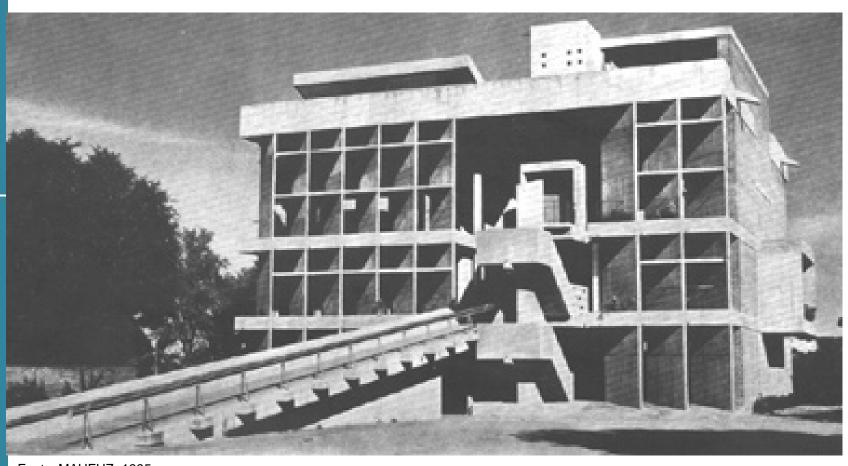
Linha

Fonte: MAHFUZ, 1995

Le Corbusier, Associação dos Moageiros, Ahmedab, India, 1954.

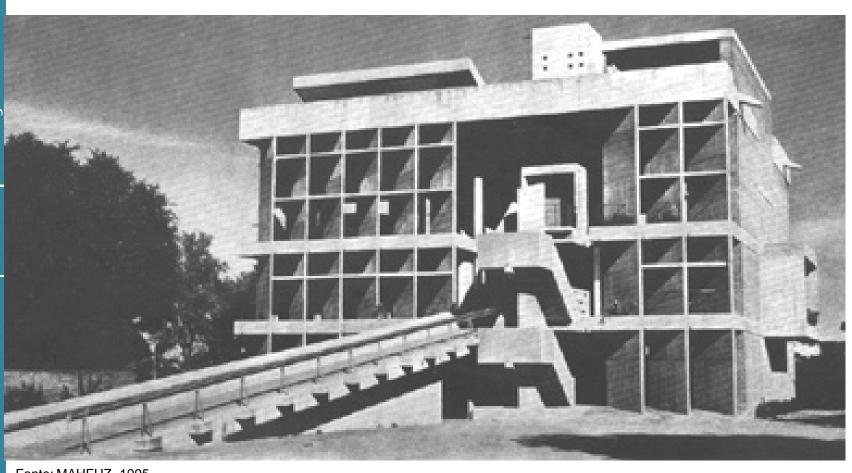


Le Corbusier, Associação dos Moageiros, Ahmedab, India, 1954.



Fonte: MAHFUZ, 1995

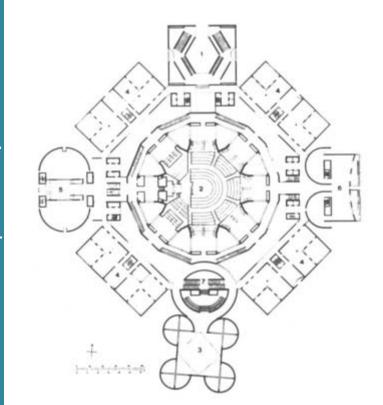
Le Corbusier, Associação dos Moageiros, Ahmedab, India, 1954.

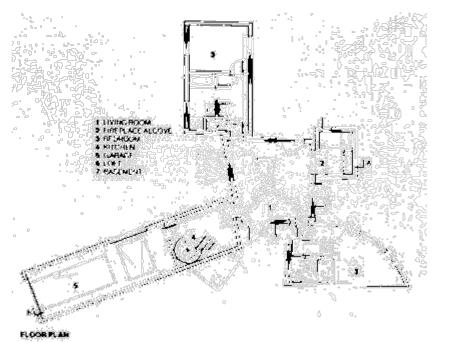


Fonte: MAHFUZ, 1995

Louis Kahn, Assembléia Nacional, Bangladesh, 1962.

Frank Gehry - Casa Winton, Waysata, Minnesota, EUA, 1987





Fonte: MAHFUZ, 1995



Unidade



Fonte: NOTICIASARQ, 2008

Complexidade dos artefatos arquitetônicos

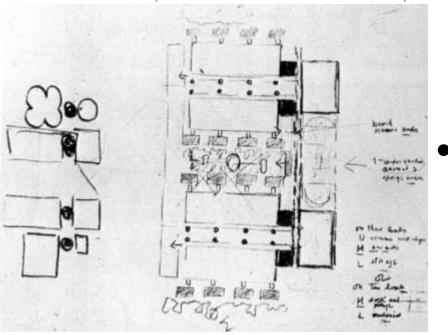
Questão implícita:

"o efeito que o tratamento das partes pode ter sobre a configuração do todo" (p.136)

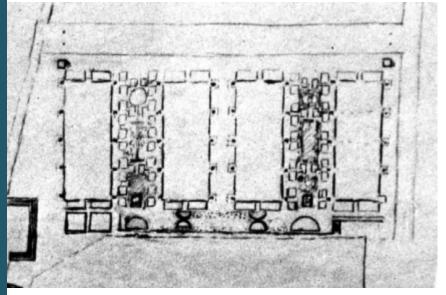
Fonte: MAHFUZ, 1995



Laboratórios Salk de Louis Kahn são um bom exemplo de uma idéia geradora inicial que se transformou.



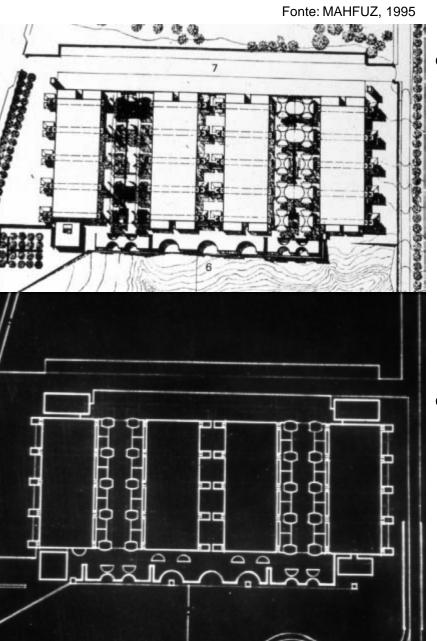
 Idéia geradora: salas de laboratório flanqueando um jardim



As partes e o todo

Fonte: MAHFUZ, 1995

 Primeiro estudo: quatro blocos e dois jardins



o todo

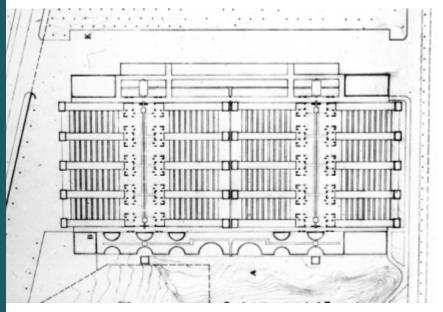
Φ

partes

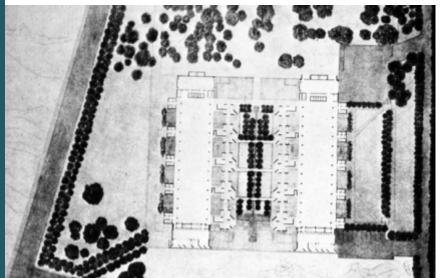
As

Primeira versão:
 salas de estudo em
 forma elíptica em
 conexão com os
 pátios

 Evolução: jardins como espaços descobertos



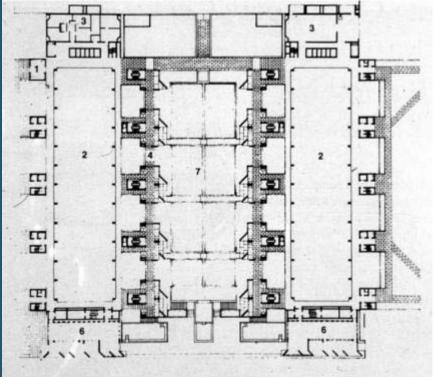
 Idéia geradora: salas de laboratório flanqueando um jardim



As partes e o todo

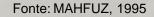
Fonte: MAHFUZ, 1995

 Primeiro estudo: quatro blocos e dois jardins





- Terceira solução: escritórios como pavilhões isentos sobre pórticos
- A solução final nasceu quanto Kahn duplicou o conceito básico
- Final: um JARDIM e escritórios com paredes anguladas com vistas para o Oceano



"[...] o processo de composição arquitetônica vai das partes para o todo, tanto no plano conceitual quanto no material" p.139.

Bibliografia

- ARQUITECTURA DEL SIGLO XX. Disponível em:
 http://web.educastur.princast.es/proyectos/jimena/pj_leontinaai/arte/webimarte2/WEBIMAG/SX X/ARQUITECTURA/aalto.htm . Acesso em: 26 de setembro de 2010.
- CASTRO, Flavio. Foto **Prefeitura de Sainatsalo.** Album Finlandia y Alemania Facebook. Disponível em: http://www.facebook.com/album.php?id=695382488&aid=151719, Acesso em: 26 de setembro de 2010.
- LEITÃO, Elenara Stein. Meu arquiteto Louis Kahn. Postagem em: 15 de agosto de 2010. Disponível em: http://arquitetandoideias.blogspot.com/2010/08/meu-arquiteto-louis-kahn.html. Acesso em: 26 de setembro de 2010.
- LUCCHESE, Cecilia. Arquitetura Moderna no Brasil Pedregulho de Affonso Eduardo Reidy. Postado em 26/08/2009 Disponível em: http://theurbanearth.wordpress.com/2009/08/26/arquitetura-moderna-no-brasil-pedregulho-de-affonso-eduardo-reidy. Acesso em: 26 de setembro de 2010.
- MAHFUZ, Edson da Cunha. **Como as partes são organizadas.** IN: Ensaio sobre a Razão Compositiva: Uma investigação sobre a natureza das relações entre as partes e o todo na composição arquitetônica. Belo Horizonte: AP Cultural, 1995.
- NOTICIASARQ. **Un "penthouse" en la Villa Stein de Le Corbusier**. Postado em 9.1.2008. Disponível em: http://noticiasarquitecturablog.blogspot.com/2008_01_01_archive.html. Acesso em: 22 de setembro de 2010.
- OLIVEIRA Júnior. Partido Arquitetônico. 2009. Disponível em: http://pro.casa.abril.com.br/photo/partido-arquitetonico?xg_source=activity. Acesso em: 26 de setembro de 2010.